



aegea

# Resultados Aegea 3T24 & 9M24

06/11/2024



## Lucro líquido societário atinge R\$ 1,3 bilhão no 9M24, um crescimento de 90,5% em relação ao 9M23

São Paulo, 06 de novembro de 2024. A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea" ou "Companhia"), atualmente presente em 766 municípios brasileiros com uma população total de mais de 33 milhões de pessoas, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2024 ("3T24") e do acumulado de janeiro a setembro de 2024 (9M24). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 3T24 e o terceiro trimestre de 2023 ("3T23") e entre o 9M24 e o acumulado de janeiro a setembro de 2023 ("9M23"). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

### DESTAQUES

- **Receita Líquida Proforma<sup>1</sup> do Ecossistema Aegea** (incluindo Águas do Rio) **atingiu R\$ 12,0 bilhões no 9M24, um crescimento de 15,6% em relação ao 9M23;**
- **EBITDA Proforma<sup>1</sup> do Ecossistema Aegea atingiu R\$ 5,5 bilhões no 9M24, um aumento de 28,5% em relação ao 9M23;**
- **Alavancagem Proforma<sup>1</sup> do Ecossistema Aegea, ou seja, incluindo a Águas do Rio e a Parsan, ficou em 3,68x Dívida Líquida/EBITDA, redução em relação aos 3,89x verificados no 3T23;**
- **Novas operações: Iniciamos a operação da concessão de água e esgoto de Águas de Jarú (RO), em julho, com uma população de 50 mil pessoas, e assinamos o contrato de Águas de Palhoça (SC), em novembro, com uma população de, aproximadamente, 220 mil habitantes;**
- **Vitórias em licitações: Em setembro, vencemos o Lote 1 da PPP da Sanepar (PR), para a prestação de serviços de esgotamento sanitário em 36 municípios da microrregião Centro-Leste do estado, com uma população de cerca de 190 mil habitantes, e, em outubro, a concessão de água e esgoto em 224 municípios do Piauí, com uma população de, aproximadamente 1,9 milhão de pessoas;**
- **Pelo 2º ano consecutivo, fomos eleitos a melhor empresa na categoria 'Saneamento e Meio Ambiente' no prêmio Melhores e Maiores da revista Exame. Também conquistamos o 1º lugar na categoria 'Água, Saneamento e Serviços Ambientais' no prêmio Valor 1000;**
- **Como evento subsequente às Demonstrações Financeiras, a coligada Águas do Rio pagou, em outubro, a última parcela da Outorga ao Estado do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 3,8 bilhões (R\$ 2,0 bilhões referente ao bloco 1 e R\$ 1,8 bilhão referente ao bloco 4).**

---

<sup>1</sup> Inclui os resultados das coligadas Águas do Rio e Parsan, que não são consolidados nas Demonstrações Financeiras da Aegea e sim reconhecidos via equivalência patrimonial.

## Mensagem da Administração

O Ecossistema de empresas geridas pela Aegea, incluindo a Águas do Rio, encerrou os primeiros nove meses do ano com Receita Líquida proforma de R\$ 12,0 bilhões, um crescimento de 15,6%, e EBITDA proforma de R\$ 5,5 bilhões, uma expansão de 28,5% em relação ao mesmo período de 2023. No terceiro trimestre, alcançamos 13,6 milhões de economias, um aumento de 906 mil em comparação com o ano anterior.

Esse desempenho é resultado da combinação do perfil do nosso portfólio, que proporciona um crescimento consistente, com as iniciativas de crescimento inorgânico. A execução dos investimentos na expansão das coberturas de água e esgoto, juntamente com as iniciativas comerciais nas concessões e PPPs que operamos conectaram 508 mil novas economias, o que representou 56% do crescimento total, equivalente a 900 mil pessoas que passaram a ser beneficiadas com os serviços de água e esgoto. Já a expansão do portfólio, com novas concessões e PPPs, contribuiu com 398 mil economias, ou 44% do crescimento total, equivalente a 800 mil pessoas que passaram a ser atendidas pela Companhia.

Nos últimos 12 meses findos no 3T24, investimos R\$ 6,1 bilhões, dos quais R\$ 5,0 bilhões em CAPEX e R\$ 1,1 bilhão no pagamento de outorgas. Para financiar esses investimentos, realizamos seis novas captações no mercado de capitais no trimestre, totalizando R\$ 3,4 bilhões. Dentre elas, destaca-se a emissão de R\$ 1,5 bilhão em debêntures de infraestrutura com selo azul para a Corsan, cuja demanda foi o dobro da oferta.

A confiança que o mercado financeiro - tanto local quanto internacional - deposita em nossos negócios reflete, entre outros fatores, nosso compromisso contínuo com a eficiência operacional, que impulsiona melhores margens, e nossa sólida estrutura de governança e

disciplina financeira. Encerramos mais um trimestre com uma alavancagem societária, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, de 2,54x, valor significativamente abaixo do limite contratual mais restritivo, de 3,50x. No Ecossistema, fechamos o período com alavancagem de 3,68x.

Com um olhar atento às mudanças climáticas e seus impactos nas localidades onde atuamos, seguimos realizando investimentos e executando ações preventivas para a garantia da segurança operacional, principalmente do abastecimento de água. Em Manaus, que passou por mais um período de estiagem, continuamos com o plano de ação iniciado em 2023 e que garante o abastecimento mesmo em cenários mais extremos, onde a estiagem avance 25% em relação a 2023, ano em que tivemos a pior seca dos últimos 120 anos. Em relação aos investimentos, foram realizadas melhorias nas estruturas de captação de água no rio Negro, incluindo a modernização de sistemas elétricos, hidráulicos e do conjunto de bombas, além da implantação de bombas flutuantes para serem acionadas se necessário. Na Região dos Lagos, no Rio de Janeiro, aumentamos a capacidade de produção de água de 1.500 para 1.800 litros por segundo, além de outros investimentos para garantir o abastecimento no verão e atender, principalmente, o fluxo de turistas que chega a ser três vezes superior à população residente na região.

A garantia do suprimento de água para o futuro passa pela recuperação e proteção de corpos hídricos e mananciais, o que temos feito, principalmente, através da expansão da cobertura e do tratamento de esgoto. A excelência e a expertise operacional alcançada nesses 14 anos de Aegea nos permite levar esgotamento sanitário para os mais diversos locais e geografias, utilizando técnicas de rapel em favelas e comunidades e adaptando nossas

operações e infraestrutura para palafitas. Em Manaus, por exemplo, onde estamos no início do ciclo de investimentos em ampliação da cobertura de esgoto, já temos uma melhora significativa na qualidade da água de igarapés a partir do tratamento e correta disposição do efluente na natureza.

No Rio de Janeiro, completamos, em novembro, três anos de operação da Águas do Rio. Neste período, investimos mais de R\$ 3,5 bilhões na recuperação de ativos, implantação de novas tecnologias e expansão das redes de abastecimento de água tratada e esgotamento sanitário nos 27 municípios em que atuamos. Em outubro, concluímos duas importantes etapas que refletem a execução disciplinada do nosso plano de negócios: (i) o pagamento da última parcela da outorga ao Estado do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 3,8 bilhões, encerrando assim todas as obrigações de pagamento contratadas (R\$ 15,4 bilhões de outorga) quando vencemos a licitação em 2021; e (ii) o desembolso de mais R\$ 1,7 bilhão de financiamento de longo prazo com o BNDES, dentro do escopo do *Project Finance* de R\$ 25,5 bilhões contratados com BNDES, BID, Proparco e com o Mercado de Capitais, dos quais já desembolsamos R\$ 15,7 bilhões.

Ainda no Rio, os benefícios dos investimentos realizados nos sistemas de esgotamento sanitário são evidentes. Como resultado direto das nossas intervenções, que evitaram o despejo irregular de 92 milhões de litros de esgoto diariamente na Baía de Guanabara e nas praias oceânicas, a população da capital já usufrui de ecossistemas revitalizados. Exemplos emblemáticos incluem a Prainha da Glória, a Ilha de Paquetá e a Praia do Flamengo, que nos últimos meses se consolidou como o novo ponto de encontro dos cariocas. São resultados como estes que nos impulsionam ainda mais a avançar com o objetivo de reduzir o gap sanitário no Brasil, promovendo mais

saúde, qualidade de vida e recuperação ambiental em novos territórios. Iniciamos, recentemente, a operação da concessão de água e esgoto de Águas de Jarú (RO) e a operação assistida de Águas de Palhoça (SC), e vencemos duas licitações, a da PPP de esgoto do Lote 1 da Sanepar (PR) e da concessão de água e esgoto para os 224 municípios do Piauí. Essas operações se somam a outras duas também iniciadas neste ano, Águas de Valadares (MG) e Ambiental Paraná (PR), totalizando 3,4 milhões de pessoas que passarão a receber serviços de saneamento de qualidade prestados pela Companhia.

Nossa busca constante por excelência nos resultados nos levou, pelo 2º ano consecutivo, a ser reconhecidos como a melhor empresa na categoria 'Saneamento e Meio Ambiente' no prêmio Melhores e Maiores da revista Exame. Também alcançamos o 1º lugar na categoria 'Água, Saneamento e Serviços Ambientais' no prêmio Valor 1000 e recebemos os prêmios *Infrastructure Financing of The Year* e *Water/Sanitation Financing of the Year* da Revista Latin Finance, pela estruturação do financiamento de longo prazo da Águas do Rio. Essas conquistas reforçam o nosso compromisso incansável para conectar a próxima casa, gerando impacto positivo na vida das pessoas e do meio ambiente.

Levar saneamento aos quatro cantos do país é um compromisso com o futuro das próximas gerações e com o Brasil. O mercado de saneamento possui grande potencial e muitas oportunidades de crescimento, dado o desafio de universalização dos serviços. Seguimos atentos a essas oportunidades, preservando o pilar da nossa disciplina financeira e trajetória de desalavancagem, além da geração de valor para nossos acionistas.

*A Administração*

## Resultados – Aegea Proforma

Nos últimos anos, a Aegea tornou-se uma plataforma de investimentos no setor de saneamento, atraindo capital de forma estruturada para suportar a expansão dos seus negócios. Nesse contexto, foram desenvolvidas estruturas societárias que, atualmente, não estão completamente consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Visando mostrar o resultado das empresas geridas pela Companhia, ou seja, o Ecosistema Aegea, discutimos a seguir o resultado da Aegea Proforma, que considera:

- Os resultados da Águas do Rio, coligadas não consolidadas nas Demonstrações Financeiras e cujos resultados são contabilizados via equivalência patrimonial; e
- O endividamento do veículo de investimento Parsan.

Vale ressaltar que no 9M24, a alavancagem consolidada proforma do Ecosistema Aegea ficou em 3,68x, muito próximas dos nossos covenants contratuais mais restritivos de 3,50x. A seguir os principais indicadores operacionais e financeiros do Ecosistema Aegea:

Destaque operacional e financeiro	9M24				9M23				Δ 9M24 x 9M23 %
	Aegea <sup>1</sup>	Águas do Rio	Corsan	Aegea Proforma <sup>2</sup>	Aegea <sup>1</sup>	Águas do Rio	Corsan <sup>4</sup>	Aegea Proforma <sup>2</sup>	
Colaboradores	11.316	4.373	4.208	19.897	9.885	3.887	4.655	18.427	8,0%
Economias <sup>3</sup> (mil)	5.393	4.681	3.564	13.637	4.725	4.547	3.459	12.731	7,1%
Volume faturado <sup>3</sup> (mil m <sup>3</sup> )	536.556	760.919	297.084	1.594.559	442.182	721.993	287.278	1.451.453	9,9%
Receita líquida (R\$ milhões)	3.618,6	5.214,5	3.089,5	11.953,0	3.325,5	4.505,1	2.965,5	10.338,9	15,6%
EBITDA (R\$ milhões)	2.006,4	1.543,6	1.394,1	5.487,3	2.611,2	1.303,0	896,9	4.269,6	28,5%
Margem EBITDA	55,4%	29,6%	45,1%	45,9%	78,5%	28,9%	30,2%	41,3%	4,6 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	494,3	384,5	800,3	844,9	546,6	436,2	675,9	1.002,1	-15,7%
Capex UDM (R\$ milhões)	2.353,5	1.876,2	1.899,1	6.128,8	1.165,8	1.269,8	974,5	3.410,1	79,7%
Dívida líquida (R\$ milhões)	13.664,5	9.180,7	1.904,9	27.719,4	10.550,0	7.678,4	591,7	21.740,0	27,5%
Dívida líquida/EBITDA UDM (x)	2,84	4,18	1,45	3,68	3,21	4,66	0,48	3,89	-0,21 x

1 - Aegea incluiu o valor da combinação de negócios com a Corsan no montante de R\$ 246,2 milhões e excluiu equivalência patrimonial, dividendos declarados e receitas com partes relacionadas referentes a Águas do Rio.

2 - Aegea Proforma considera a dívida da Parsan no valor de R\$ 3,0 bi, emitida em março/23.

3 - As economias e o volume faturado da Aegea no 9M23 foram rerepresentados para contemplarem os dados operacionais da Ambiental Ceará.

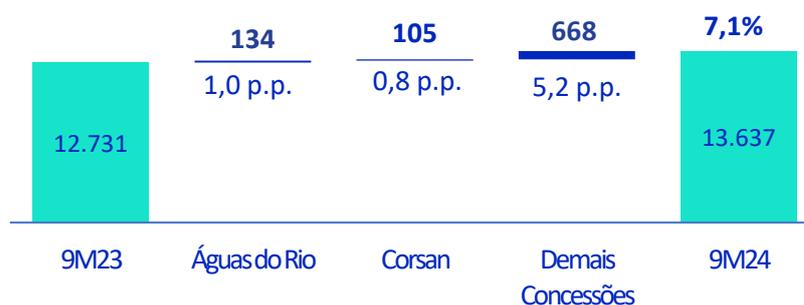
4 - Consideram 9 meses completos de Corsan, que teve consolidação a partir de julho/23.

### Resultados Operacionais Proforma:

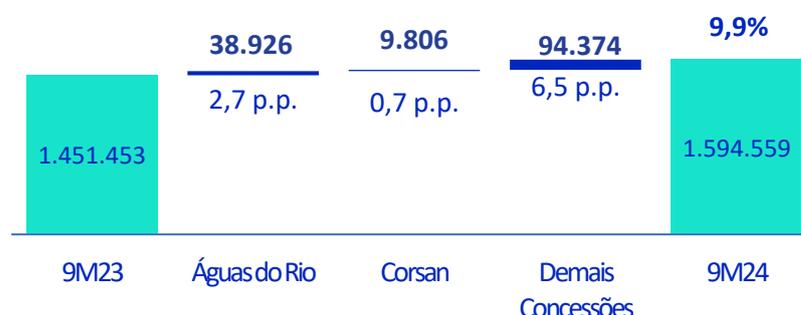
- Economias<sup>1</sup> Proforma: Totalizaram 13,6 milhões no 9M24, um aumento de 7,1% ou 906 mil economias em relação ao ano anterior, devido principalmente, aos investimentos no avanço das coberturas, com 508 mil novas economias ligadas, e à expansão do portfólio, com 398 mil novas economias adicionadas pelas operações da Ambiental Paraná, Águas de Valadares e Águas de Jarú.
- Volume faturado Proforma: Atingiu 1,6 bilhão de metros cúbicos no 9M24, um crescimento de 9,9% ou 143,1 milhões de m<sup>3</sup> em relação ao ano anterior, devido principalmente ao avanço nas coberturas. A Ambiental Ceará, que teve seu início no decorrer de 2023, foi responsável por 40% do incremento, enquanto a Águas do Rio representou 27% do aumento e as operações iniciadas em 2024, Ambiental Paraná, Águas de Valadares e Águas de Jarú, representaram 19% do crescimento.

<sup>1</sup> Considera as economias faturadas de Águas do Rio

### Evolução das economias Proforma entre o 9M23 e o 9M24 ('000)



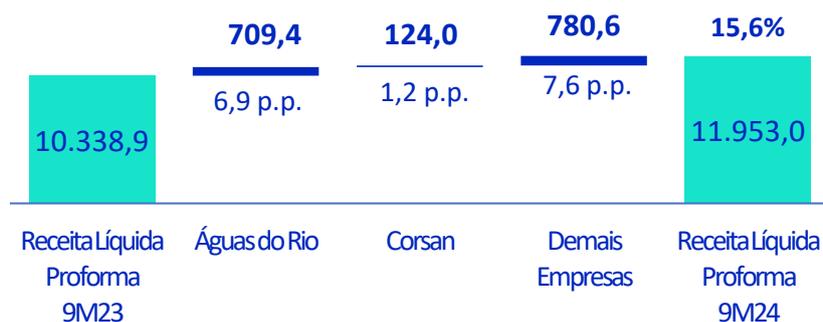
### Evolução do volume faturado Proforma entre o 9M23 e o 9M24 ('000 m<sup>3</sup>)



### Resultados Financeiros Proforma:

- Receita Líquida Proforma: Alcançou R\$ 12,0 bilhões no 9M24, um aumento de 15,6% em relação ao ano anterior, devido ao aumento no volume faturado e aos reajustes tarifários implementados no período.
- EBITDA Proforma: Atingiu R\$ 5,5 bilhões no 9M24, um crescimento de 28,5% em relação ao 9M23 devido à evolução na performance operacional e financeira nas concessões, com destaque para a Águas do Rio e Corsan.

### Evolução da Receita Líquida Proforma entre o 9M23 e o 9M24 (R\$ milhões)



### Evolução do EBITDA Proforma entre o 9M23 e o 9M24 (R\$ milhões)



- Capex Proforma:** Nos últimos doze meses findos no 3T24, as empresas gerenciadas pela Aegea investiram um total de R\$ 6,1 bilhões, um crescimento de R\$ 2,7 bilhões em relação ao ano anterior, com destaque para a ampliação da cobertura de esgoto em todas as concessões e PPPs e para os investimentos comerciais na Águas do Rio. No período, foram pagos R\$ 1,1 bilhão em outorgas, dos quais R\$ 656,6 milhões pelo aditamento dos contratos de concessão da Corsan e R\$ 406,9 milhões pela concessão de Governador Valadares.
- Endividamento e alavancagem Proforma:** A dívida líquida proforma da Aegea ficou em R\$ 27,7 bilhões. No 3T24, a alavancagem líquida proforma, medida pela relação Dívida líquida/EBITDA, reduziu para 3,68x versus 3,89x no 3T23, e o prazo médio aumentou para 7,2 anos, o que se compara a 4,3 anos no 3T23, demonstrando as iniciativas de *"liability management"* da Companhia. No gráfico a seguir demonstramos a posição de caixa e equivalentes e o cronograma de amortização da dívida Proforma:

### Caixa e Cronograma de amortização da dívida Proforma (R\$ milhões)



## Resultados - Aegea Societário

Nos capítulos a seguir, são apresentados os resultados da Aegea tal como reportados em suas Demonstrações Financeiras, que passaram a incluir os resultados da Corsan a partir do 3º trimestre de 2023.

### Destaques Financeiros – Aegea Societário

Destaques Financeiros ( ' 000)	3T24	3T23	Δ %	9M24	9M23	Δ %
<b>Receita operacional líquida<sup>1</sup></b>	<b>2.660.369</b>	<b>2.277.649</b>	<b>16,8%</b>	<b>7.371.768</b>	<b>4.304.125</b>	<b>71,3%</b>
Receita de água	2.059.140	1.791.450	14,9%	5.773.412	3.194.846	80,7%
Receita de esgoto <sup>2</sup>	481.651	353.789	36,1%	1.343.690	851.132	57,9%
Receita de contraprestação - PPPs <sup>3</sup>	267.225	150.743	77,3%	682.513	292.535	133,3%
Receita de empresas de serviços	311.209	287.177	8,4%	663.652	473.676	40,1%
Deduções da receita	(458.856)	(305.510)	50,2%	(1.091.499)	(508.064)	114,8%
<b>Custos e despesas operacionais<sup>4</sup></b>	<b>(1.084.698)</b>	<b>(1.022.535)</b>	<b>6,1%</b>	<b>(3.002.302)</b>	<b>(1.651.368)</b>	<b>81,8%</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>66.833</b>	<b>32.379</b>	<b>106,4%</b>	<b>35.522</b>	<b>138.580</b>	<b>-74,4%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.642.504</b>	<b>1.287.493</b>	<b>27,6%</b>	<b>4.404.988</b>	<b>2.791.337</b>	<b>57,8%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>61,7%</b>	<b>56,5%</b>	<b>5,2 p.p.</b>	<b>59,8%</b>	<b>64,9%</b>	<b>-5,1 p.p.</b>
Resultado Financeiro	(600.111)	(422.181)	42,1%	(1.706.051)	(1.215.003)	40,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>612.695</b>	<b>436.706</b>	<b>40,3%</b>	<b>1.294.541</b>	<b>679.600</b>	<b>90,5%</b>

### Receita Líquida – Aegea Societário

No 3T24, a receita líquida<sup>1</sup> atingiu R\$ 2.660,4 milhões, um aumento de 16,8% ou R\$ 382,7 milhões em relação ao 3T23.

Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho no 3º trimestre foram:

- I. Reajustes tarifários e aumento no volume faturado nas concessões;
- II. Aumento na receita de contraprestação das PPPs devido ao maior volume de investimentos para ampliação da cobertura de esgoto, principalmente nas operações da Ambiental Ceará, que representou 84% da receita de contraprestação no trimestre;
- III. Início das novas operações em Águas de Valadares, contribuindo para um acréscimo de R\$ 52,5 milhões na receita;
- IV. Crescimento das receitas das empresas de serviços para a coligada não consolidada Águas do Rio. As empresas de serviços, incluindo a Holding e o Centro Administrativo Aegea, prestam serviços financeiros, administrativos, de planejamento e execução de investimentos dentre outros.

No 9M24, a receita líquida atingiu R\$ 7.371,8 milhões, um aumento de 71,3%, ou R\$ 3,1 bilhões, em relação ao 9M23. Esse crescimento é resultado, principalmente, da Corsan, cuja consolidação ocorreu a partir de

<sup>1</sup> Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras, deduzidas as receitas de construção com margem próxima a zero (OCPC05) e sem efeito-caixa.

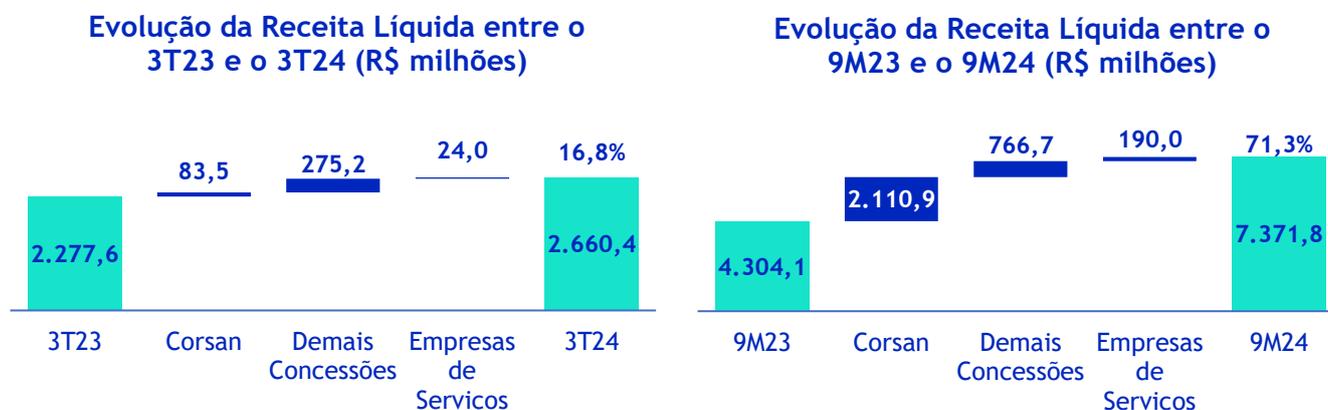
<sup>2</sup> Não inclui as receitas de construção ativo intangível com margem próxima a zero.

<sup>3</sup> Receitas de construção - PPP das Concessionárias Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha, Ambiental Cariacica, Ambiental Metrosul, Ambiental Ceará e Ambiental Paraná (CPC47): soma das linhas de remuneração do ativo financeiro e receitas de construção ativo financeiro da nota nº 20 das Demonstrações Financeiras;

<sup>4</sup> Não inclui os custos de construção ativo intangível com margem próxima a zero.

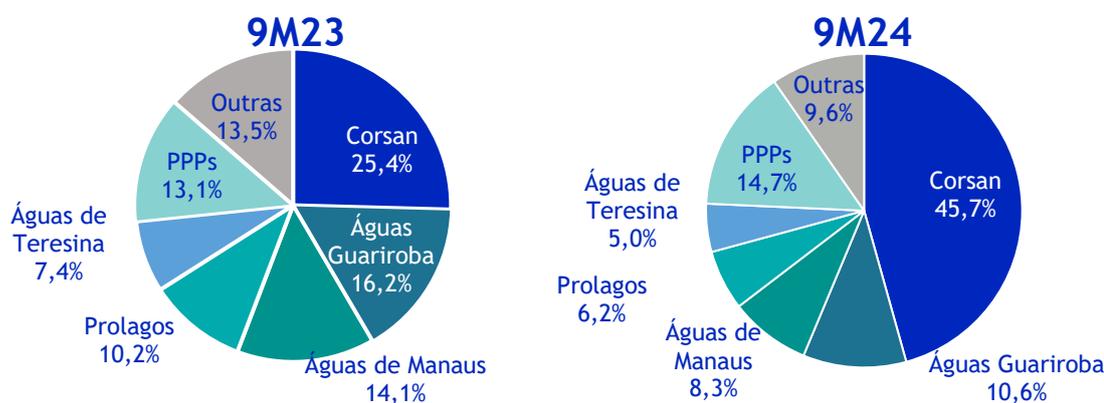
julho de 2023, resultando na contabilização de apenas três meses de operação no 9M23, versus nove meses no 9M24, e da Ambiental Ceará, que contribuíram com um aumento de R\$ 2,1 bilhões e R\$ 528,5 milhões na receita, respectivamente.

O gráfico a seguir demonstra o crescimento da receita líquida entre os trimestres e os períodos acumulados:



Os gráficos a seguir demonstram a abertura do faturamento SPEs mais relevantes:

### Abertura do faturamento por empresa (%) Aegea Societário



## Economias Ativas<sup>1</sup> - Aegea Societário

A Aegea alcançou 9,0 milhões de economias ativas no 3T24, um crescimento de 9,5% ou 773 mil economias em relação ao ano anterior. As novas operações Ambiental Paraná, Águas de Valadares e Águas de Jarú adicionaram 398 mil novas economias, enquanto a execução dos investimentos contribuiu para o incremento de 375 mil novas economias.

As economias de água alcançaram 5,2 milhões, um crescimento de 5,3% ou 258 mil novas economias em relação ao ano anterior. A Águas de Valadares e a Águas de Jarú adicionaram 143 mil novas economias e os investimentos nas demais concessões, principalmente em ações comerciais, adicionaram cerca de 115 mil novas economias.

<sup>1</sup> Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias. Economias Ativas: Economias excluindo aquelas que estavam cortadas por ações comerciais ou suspensas a pedido do cliente.

As economias de esgoto alcançaram 3,8 milhões, um crescimento de 15,7% ou 515 mil novas economias em relação ao ano anterior. A Ambiental Paraná e Águas de Valadares adicionaram 262 mil novas economias e os investimentos, principalmente na expansão da cobertura, adicionaram cerca de 253 mil novas economias.

Economias ativas	3T24	3T23 <sup>1</sup>	Δ %
Água	5.155.382	4.897.548	5,3%
Esgoto	3.800.993	3.286.213	15,7%
<b>Total</b>	<b>8.956.375</b>	<b>8.183.761</b>	<b>9,4%</b>

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias ativas:



## Volume faturado – Aegea Societário

No 3T24, o volume faturado total atingiu 280,7 milhões de m<sup>3</sup>, um aumento de 15,3%, ou 37,2 milhões de m<sup>3</sup>, em relação ao 3T23. As novas operações da Ambiental Paraná, Águas de Valadares e Águas de Jarú foram responsáveis por 32% do crescimento, com um volume adicional de 11,8 milhões de m<sup>3</sup> faturados. O volume de água atingiu 172,0 milhões de m<sup>3</sup>, um crescimento de 7,3%, ou 11,7 milhões de m<sup>3</sup>, sendo a Águas de Valadares e a Águas de Jarú responsáveis por 36% do incremento. O volume de esgoto atingiu 108,7 milhões de m<sup>3</sup>, um crescimento de 30,8%, ou 25,6 milhões de m<sup>3</sup>. A Ambiental Paraná e a Águas de Valadares foram responsáveis por 29% do incremento e a Ambiental Ceará, que iniciou as operações do bloco 2 ao final do 3T23, foi responsável por 60%.

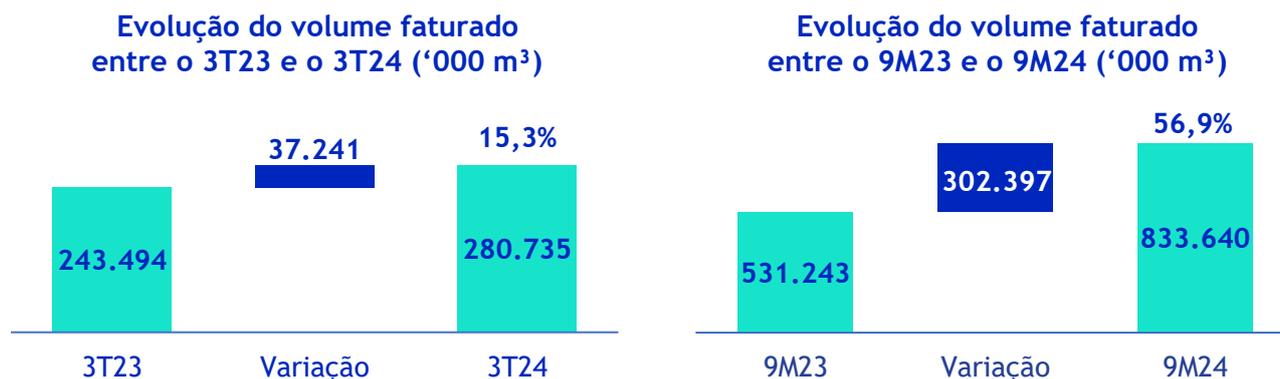
No 9M24, a Aegea faturou 833,6 milhões de m<sup>3</sup> de água e esgoto, um aumento de 56,9%, ou 302,4 milhões de m<sup>3</sup>, em relação ao ano anterior. A Corsan foi responsável por 69% do incremento enquanto as operações iniciadas neste ano foram responsáveis por 9%. O volume de água foi de 513,8 milhões de m<sup>3</sup>, um crescimento de 58,9%, sendo a Corsan responsável por 90% do incremento, enquanto as novas operações foram responsáveis por 4%. O volume faturado de esgoto foi de 319,9 milhões de m<sup>3</sup>, um crescimento de 53,8% em relação ao ano anterior, sendo a Ambiental Ceará responsável por 51% da variação, enquanto a Corsan contribuiu com 33%.

A tabela a seguir ilustra a comparação do volume faturado entre os períodos analisados:

<sup>1</sup> As economias ativas do 3T23 foram rerepresentadas para incluir os valores da Ambiental Ceará.

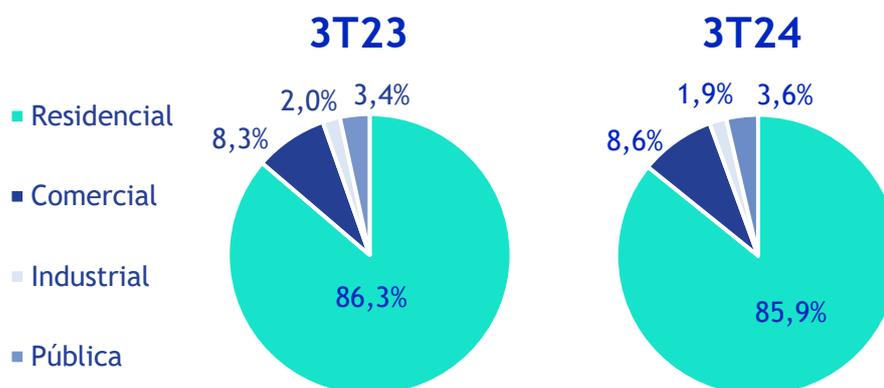
Volume faturado ('000 m <sup>3</sup> )	3T24	3T23 <sup>1</sup>	Δ %	9M24	9M23 <sup>1</sup>	Δ %
Água	172.038	160.380	7,3%	513.790	323.284	58,9%
Esgoto	108.697	83.115	30,8%	319.851	207.959	53,8%
<b>Total</b>	<b>280.735</b>	<b>243.494</b>	<b>15,3%</b>	<b>833.640</b>	<b>531.243</b>	<b>56,9%</b>

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do volume faturado de água e esgoto:



O gráfico a seguir demonstra o volume faturado de água por categoria. A maior concentração de clientes está no segmento residencial, que correspondeu a 85,9% do volume faturado.

**Volume faturado de água por categoria entre o 3T23 e o 3T24 (%)**



## Custos, Despesas e Outras Receitas Operacionais – Aegea Societário

Os resultados do 3T24 e 9M24 foram positivamente impactados pelos efeitos decorrentes da combinação de negócios da Corsan, especificamente pela mensuração a valor justo de aquisição de intangíveis que, embora não tenham efeito contábil nas Demonstrações Financeiras (DFs) da empresa adquirida, são

<sup>1</sup> Os volumes do 3T23 e 9M23 foram reapresentados para incluir os valores da Ambiental Ceará.

mensurados a valor justo e contabilizados (*Purchase Price Allocation - PPA*) nas DFs Consolidadas da Aegea (CPC 15), uma vez que integraram o *valuation* que estabeleceu o preço de compra da Corsan. Neste sentido, certas despesas incorridas pela Corsan não impactaram o resultado da Aegea pois já haviam sido reconhecidas e contabilizadas no valor de aquisição do ativo e, portanto, representam ajustes na forma como os números são reportados neste relatório. Os ajustes da combinação de negócios no resultado do 3T24 foram positivos em R\$ 77,0 milhões, sendo R\$ 45,4 milhões na linha de provisões para contingências judiciais e R\$ 31,7 milhões na linha de despesas com pessoal. No 9M24, os ajustes da combinação de negócios totalizaram R\$ 255,2 milhões, sendo R\$ 158,6 milhões na linha de provisões e R\$ 96,7 milhões na linha de despesas com pessoal.

No 3T24, os custos e despesas, excluindo os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção com margem próxima a zero, totalizaram R\$ 1,1 bilhão, um aumento de R\$ 62,2 milhões na comparação com o 3T23. Desconsiderando os ajustes da combinação de negócios de ambos os períodos, os custos e despesas totalizaram R\$ 1,3 bilhão, um aumento de R\$ 101,7 milhões devido, principalmente, ao início das novas operações da Ambiental Paraná, Águas de Valadares e Águas de Jarú, responsáveis pela adição de R\$ 44,6 milhões no total dos custos e despesas. Este aumento foi parcialmente compensado pela redução nos custos e despesas da Corsan, sobretudo na linha de Pessoal, resultado do Programa de Desligamento Incentivado (PDI), além das medidas de aumento de eficiência que reduziram as demais linhas dos custos e despesas.

No 9M24, os custos e despesas, excluindo os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção com margem próxima a zero, totalizaram R\$ 3,0 bilhões, um aumento de R\$ 1,4 bilhão na comparação com o 9M23. Essa variação se deve, principalmente, ao período completo, 9 meses, de consolidação da Corsan no 9M24, versus 3 meses de consolidação (julho a setembro de 2023) no 9M23, além do início das novas operações da Ambiental Paraná, Águas de Valadares e Águas de Jarú, que foram responsáveis pela adição de R\$ 92,4 milhões no total dos custos e despesas do 9M24.

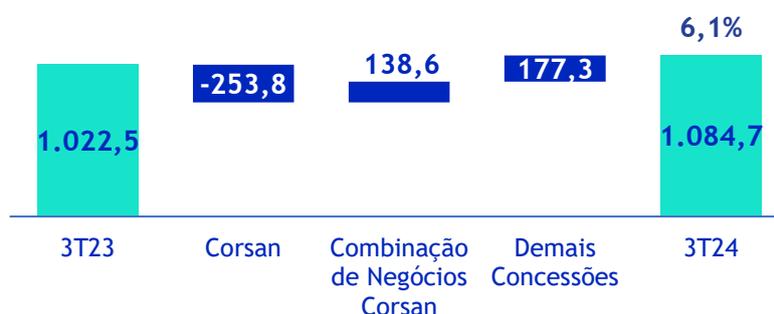
Na tabela a seguir detalhamos as variações das linhas de custos, despesas e outras receitas operacionais entre os trimestres e os períodos acumulados:

Custos e Despesas ('000)	3T24	3T23	Δ %	9M24	9M23	Δ %
Pessoal	(408.669)	(466.400)	-12,4%	(1.126.807)	(744.782)	51,3%
Serviços de terceiros	(205.437)	(291.376)	-29,5%	(690.378)	(417.146)	65,5%
Conservação e manutenção	(30.748)	(39.375)	-21,9%	(107.144)	(62.412)	71,7%
Materiais, equipamentos e veículos	(27.271)	(17.971)	51,8%	(86.110)	(37.304)	130,8%
Custo de concessão	(27.725)	(11.399)	143,2%	(87.472)	(34.249)	155,4%
Energia Elétrica	(143.484)	(147.502)	-2,7%	(452.723)	(290.965)	55,6%
Produtos químicos	(32.021)	(52.421)	-38,9%	(112.119)	(86.269)	30,0%
PECLD	(27.777)	(24.713)	12,4%	(107.561)	(67.622)	59,1%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	322	95.951	-99,7%	47.884	80.953	-40,8%
Custo de Construção	(118.750)	(82.099)	44,6%	(294.960)	(147.082)	100,5%
Impostos, taxas e contribuições	(5.164)	(3.144)	64,2%	(13.311)	(7.389)	80,1%
Locação	(38.728)	(28.524)	35,8%	(64.031)	(63.974)	0,1%
Outras Despesas Operacionais	(54.142)	(72.255)	-25,1%	(182.283)	(125.349)	45,4%
Outras Receitas Operacionais <sup>1</sup>	34.896	118.693	-70,6%	274.713	352.222	-22,0%
<b>Subtotal</b>	<b>(1.084.698)</b>	<b>(1.022.535)</b>	<b>6,1%</b>	<b>(3.002.302)</b>	<b>(1.651.368)</b>	<b>81,8%</b>
Depreciação e Amortização	(244.598)	(208.032)	17,6%	(661.720)	(469.934)	40,8%
<b>Total</b>	<b>(1.329.296)</b>	<b>(1.230.567)</b>	<b>8,0%</b>	<b>(3.664.022)</b>	<b>(2.121.302)</b>	<b>72,7%</b>

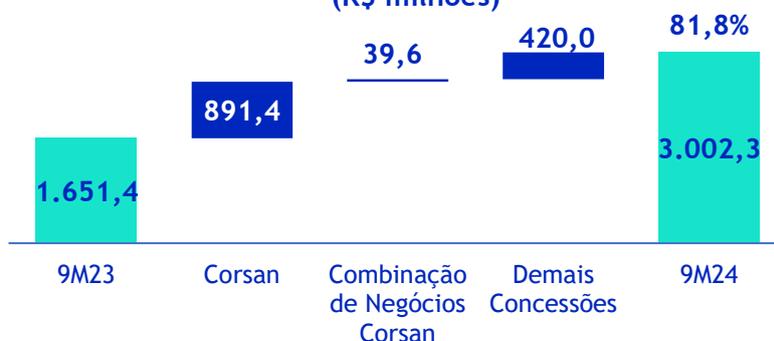
<sup>1</sup> Inclui os dividendos declarados de Águas do Rio no montante de R\$ 7,1 milhões no 3T24, R\$202,5 milhões no 9M24, R\$15,7 milhões no 3T23 e R\$ 247,2 milhões no 9M22.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução dos custos, despesas e outras receitas operacionais entre os trimestres e os períodos acumulados:

**Evolução dos custos e despesas entre o 3T23 e o 3T24 (R\$ milhões)**



**Evolução dos custos e despesas entre o 9M23 e o 9M24 (R\$ milhões)**



- **Pessoal:**

No 3T24, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 408,7 milhões, uma redução de 12,4% em comparação com o 3T23. Esse resultado é devido, principalmente, à redução de R\$ 203,3 milhões dos custos e despesas com pessoal da Corsan, em virtude do PDI (considerando o ajuste da combinação de negócios). Esse efeito mais do que compensou o aumento no quadro de colaboradores das novas operações e nas demais concessões, além dos dissídios ocorridos no período.

No 9M24, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 1,1 bilhão, um aumento de R\$ 382,0 milhões em comparação com o 9M23. Esse aumento é decorrente, principalmente, do maior período de consolidação da Corsan no 9M24 em comparação com o 9M23, onde só foram contabilizados 3 meses, além do início de novas operações e dos dissídios ocorridos no período.

**Evolução dos custos e despesas com pessoal entre o 3T23 e o 3T24 (R\$ milhões)**

**Evolução dos custos e despesas com pessoal entre o 9M23 e o 9M24 (R\$ milhões)**



A Companhia encerrou o 3T24 com 15.524 colaboradores, um acréscimo de 984 colaboradores em relação ao 3T23, dos quais 885 nas operações iniciadas em 2024 e na Ambiental Ceará. A Corsan encerrou o 3T24 com 4,2 mil colaboradores, praticamente o mesmo verificado no 3T23 em função de: (i) adesão de 1,7 mil colaboradores ao PDI; e (ii) contração de 1,7 mil novos colaboradores.

Incluindo os colaboradores da Águas do Rio, que não é consolidada nas Demonstrações Financeiras da Companhia, o Ecossistema encerrou o 3T24 com 19.897 mil colaboradores.

**Evolução do quadro de colaboradores totais entre o 3T23 e o 3T24**



- Energia:**

No 3T24, os gastos com energia elétrica contabilizados nas linhas de custos e despesas totalizaram R\$ 143,5 milhões, uma redução de 2,7% em relação ao 3T23. Entretanto, considerando-se outros custos e despesas associados à compra de energia, tais como arrendamentos e despesas financeiras associadas aos contratos de autoprodução, os custos totais relacionados à energia elétrica totalizaram R\$ 159,8 milhões, um aumento de 8,3% ou R\$ 16,3 milhões devido, principalmente, ao início das novas operações.

No 9M24, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$ 452,7 milhões, um aumento de R\$ 161,8 milhões na comparação com o 9M23. Adicionando os valores relacionados à autoprodução de energia, os custos com energia elétrica foram de R\$ 472,9 milhões no 9M24, um aumento de R\$ 182 milhões em relação ao 9M23 devido, principalmente, aos nove meses completos de consolidação da Corsan (versus 3 meses no 9M23), com um incremento de R\$ 135 milhões, além dos custos com as novas operações e da reinclusão das tarifas de transmissão e distribuição de energia elétrica na base do ICMS e aumento desta alíquota nos estados.

O volume de energia contratado no Mercado Livre foi de 73% no 3T24, considerando a Corsan. Excluindo a Corsan, o volume foi de 77%. No Mercado Livre, as modalidades de contratação são amparadas em fontes de energia 100% renováveis.

**Evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre o 3T23 e o 3T24 (R\$ milhões)**



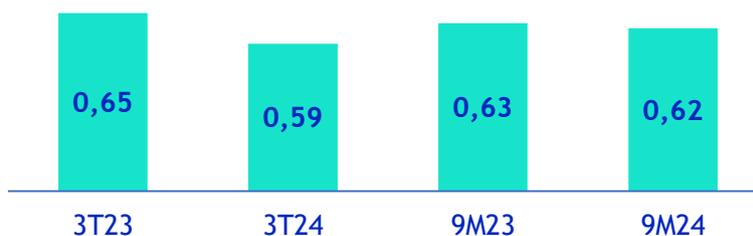
**Evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre o 9M23 e o 9M24 (R\$ milhões)**



No 3T24, o consumo específico de energia ficou em 0,59 kWh/m<sup>3</sup>, uma redução de 9,2% em comparação ao 3T23 devido às medidas de eficiência energética adotadas pela Companhia, com destaque para as adequações operacionais dos sistemas de distribuição de água na Corsan.

No 9M24, o consumo específico de energia foi de 0,62 kWh/m<sup>3</sup>, uma redução de 1,6% em comparação ao período anterior também devido aos avanços às medidas de eficiência energética da Companhia.

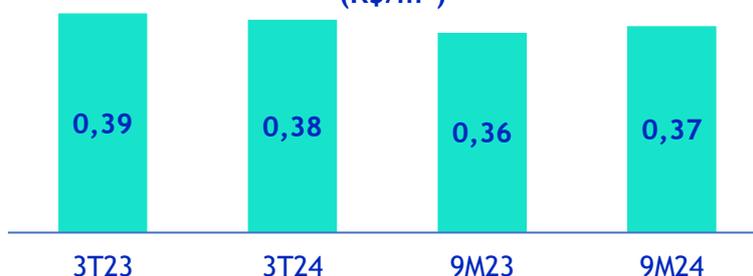
**Consumo específico de energia (kWh/m<sup>3</sup>)**



No 3T24, os custos unitários de energia elétrica<sup>1</sup> foram de R\$ 0,38/m<sup>3</sup>, uma redução de 2,6%. Esse resultado é devido ao aumento do volume de energia contratado no Mercado Livre.

No 9M24, os custos unitários de energia elétrica foram de R\$ 0,37/m<sup>3</sup>, um aumento de 2,8%. Esse aumento se deve à reinclusão das tarifas de transmissão e distribuição de energia na base do ICMS e ao aumento da alíquota do imposto nos estados, que foram parcialmente compensados pelo efeito do aumento das migrações ao Mercado Livre, mencionado anteriormente.

**Custos unitários de energia elétrica (R\$/m<sup>3</sup>)**



<sup>1</sup> A base para o cálculo do custo unitário (R\$/m<sup>3</sup>) inclui somente os custos de energia elétrica para produção de água e para tratamento de esgoto, ou seja, exclui despesas de energia administrativos.

- **Serviços de terceiros:**

No 3T24, os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 205,4 milhões, uma redução de 29,5% em relação ao 3T23 devido, principalmente, à primarização de serviços terceirizados na Corsan.

No 9M24, os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 690,4 milhões, um aumento de 65,5% em relação ao 3T23 devido, principalmente, ao período completo de consolidação da Corsan e aos custos relacionados com o início das novas operações.

- **Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD:**

No 3T24, as despesas com PECLD totalizaram R\$ 27,8 milhões, um aumento de R\$ 3,1 milhões devido ao aumento no faturamento e à revisão anual dos índices de provisionamento.

No 9M24, as despesas com PECLD totalizaram R\$ 107,6 milhões, um aumento de R\$ 39,9 milhões devido ao período completo de consolidação da Corsan, além do aumento no faturamento e da revisão anual dos índices de provisionamento.

- **Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais:**

No 3T24, as provisões totalizaram um saldo positivo de R\$ 0,3 milhões versus um saldo positivo de R\$ 96,0 milhões no 3T23 devido, principalmente, à reversão da provisão de benefício pós-emprego na Corsan.

No 9M24, as provisões totalizaram um saldo positivo de R\$ 47,9 milhões versus um saldo positivo de R\$ 81,0 milhões no 9M23 devido ao aumento das provisões, que foram parcialmente compensados pelos ajustes da combinação de negócio com a Corsan.

## Inadimplência – Aegea Societário

No 3T24, a inadimplência<sup>1</sup> ficou em 0,9%, uma redução de 0,5 p.p. em relação ao verificado no 3T23.

**Inadimplência UDM**



## Índice de perdas na distribuição de água – Aegea Societário

No 3T24, o índice de perdas<sup>2</sup> consolidado da Aegea ficou em 43,3%, uma redução de 2,2 p.p. em relação ao 3T23. Essa redução é reflexo de esforços implementados pela Companhia na redução de perdas físicas e comerciais.

<sup>1</sup> Cálculo da inadimplência: Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos cancelamentos

<sup>2</sup> IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m<sup>3</sup>) + Vol. de água Tratada Importado (m<sup>3</sup>) – Vol. Água Serviço (m<sup>3</sup>) - Vol. Água Consumido (m<sup>3</sup>)/(Volume de água Produzido (m<sup>3</sup>) + Volume de água Tratada Importado (m<sup>3</sup>) – Vol. Água Serviço (m<sup>3</sup>)).

### Índice de perdas na distribuição de água



## Equivalência Patrimonial e Dividendos Declarados – Águas do Rio

O EBITDA e o Resultado Líquido da Aegea são impactados positivamente pelos resultados da coligada não consolidada Águas do Rio, quais sejam os valores de Equivalência Patrimonial e dividendos declarados. Abaixo o detalhamento dos impactos no resultado da Aegea:

Resultados da Águas do Rio ('000)	3T24	3T23	Δ %	9M24	9M23	Δ %
Equivalência patrimonial	103.468	32.379	219,5%	138.365	138.580	-0,2%
Dividendos declarados	7.145	15.693	-54,5%	202.471	247.177	-18,1%
<b>Total</b>	<b>110.613</b>	<b>48.072</b>	<b>130,1%</b>	<b>340.836</b>	<b>385.757</b>	<b>-11,6%</b>

No 3T24, a Águas do Rio teve um aumento de 2,9% nas economias e de 3,5% no volume faturado em comparação com o mesmo período do ano anterior, resultado da evolução dos programas comerciais e dos investimentos realizados na concessão. No mesmo período, a Receita Líquida atingiu R\$ 1,8 bilhão, um aumento de 14,7% em relação ao 3T23, e o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 537,5 milhões, um crescimento de 20,8% em relação ao ano anterior. O Lucro Líquido foi de R\$ 123,9 milhões, um aumento de 1,4% comparado ao 3T23. A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, reduziu para 4,18x no 3T24 versus 4,66x no 3T23.

No 9M24, o volume faturado apresentou um aumento de 5,4% em comparação ao 9M23. A Águas do Rio registrou no período uma Receita Líquida de R\$ 5,2 bilhões, crescimento de 15,7% comparado ao mesmo período de 2023, EBITDA Ajustado de R\$ 1,5 bilhão, 18,5% acima do verificado no 9M23, e Lucro Líquido de R\$ 384,5 milhões, redução de 11,9% em relação 9M23 devido ao aumento da despesa financeira, em decorrência das captações e financiamentos desembolsados para execução dos investimentos.

A seguir a evolução dos indicadores específicos de Águas do Rio:

Águas do Rio	3T24	3T23	Δ %	9M24	9M23	Δ %
Colaboradores	4.373	3.887	12,5%	4.373	3.887	12,5%
Economias (mil)	4.681	4.547	2,9%	4.681	4.547	2,9%
Volume faturado (mil m <sup>3</sup> )	252.457	243.991	3,5%	760.919	721.993	5,4%
Receita líquida (R\$ milhões)	1.765,0	1.538,7	14,7%	5.214,5	4.505,1	15,7%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	537,5	445,0	20,8%	1.543,6	1.303,0	18,5%
Margem EBITDA Ajustada	30,5%	28,9%	1,5 p.p.	29,6%	28,9%	0,7 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	123,9	122,2	1,4%	384,5	436,2	-11,9%
Capex UDM (R\$ milhões)	1.876,2	1.269,8	47,8%	1.876,2	1.269,8	47,8%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	9.180,7	7.678,4	19,6%	9.180,7	7.678,4	19,6%
Dívida líquida/EBITDA (x)	4,18	4,66	-0,48 x	4,18	4,66	-0,48 x
EBITDA UDM (R\$ milhões)	2.195,3	1.647,1	33,3%	2.195,3	1.647,1	33,3%

Maiores informações sobre os resultados de Águas do Rio 1 e 4 podem ser verificados nos *Earnings Releases* dessas empresas disponíveis no site de RI da Aegea:

<https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/>

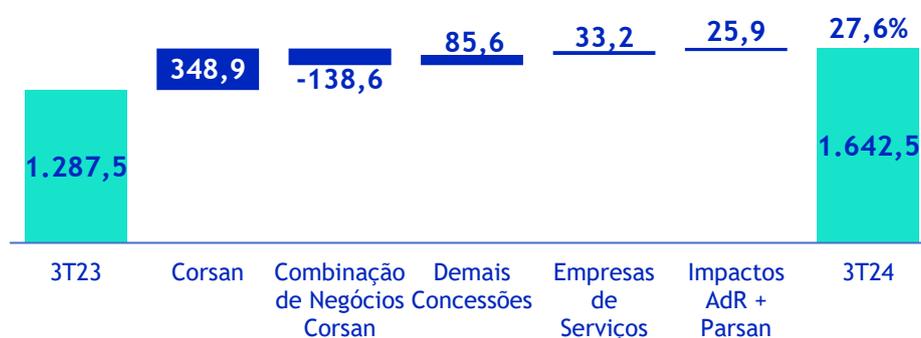
<https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/>

## EBITDA – Aegea Societário

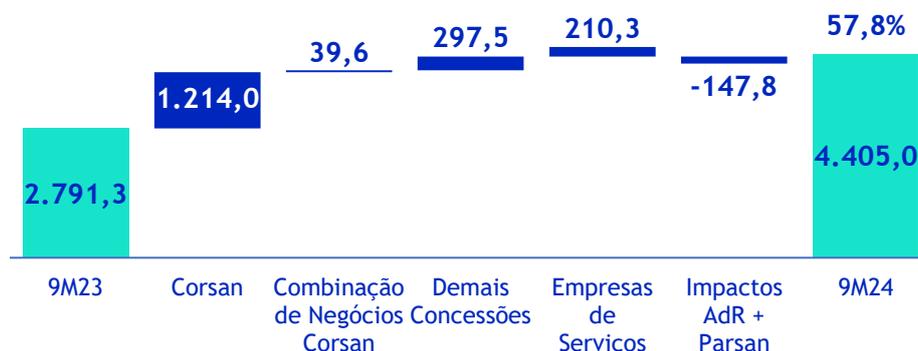
No 3T24, o EBITDA Ajustado da Aegea foi de R\$ 1,6 bilhão, um aumento de 27,6% na comparação com o 3T23 devido, principalmente, ao aumento do volume faturado e aos reajustes tarifários.

No 9M24, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 4,4 bilhões, um aumento de 57,8% ou de R\$ 1,6 bilhão na comparação com o 9M23 devido à consolidação da Corsan a partir de julho de 2023, além dos fatores elencados para o trimestre.

**Evolução do EBITDA Ajustado entre o 3T23 e o 3T24  
(R\$ milhões)**



### Evolução do EBITDA Ajustado entre o 9M23 e o 9M24 (R\$ milhões)



EBITDA (´000)	3T24	3T23	Δ %	9M24	9M23	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>612.695</b>	<b>436.706</b>	<b>40,3%</b>	<b>1.294.541</b>	<b>679.600</b>	<b>90,5%</b>
(+) Resultado Financeiro	600.111	422.181	42,1%	1.706.051	1.215.003	40,4%
(+) Imposto sobre Lucro	234.662	220.574	6,4%	792.238	426.800	85,6%
(+) Depreciação e Amortização	244.598	208.032	17,6%	661.720	469.934	40,8%
<b>EBITDA CVM 156</b>	<b>1.692.066</b>	<b>1.287.493</b>	<b>31,4%</b>	<b>4.454.550</b>	<b>2.791.337</b>	<b>59,6%</b>
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(1.035.863)	(498.686)	107,7%	(2.356.968)	(970.210)	142,9%
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	986.301	498.686	97,8%	2.307.406	970.210	137,8%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>1.642.504</b>	<b>1.287.493</b>	<b>27,6%</b>	<b>4.404.988</b>	<b>2.791.337</b>	<b>57,8%</b>
Impactos AdR	110.613	48.072	130,1%	340.836	385.757	-11,6%
<b>EBITDA Ajustado ex. Águas do Rio</b>	<b>1.531.891</b>	<b>1.239.421</b>	<b>23,6%</b>	<b>4.064.152</b>	<b>2.405.580</b>	<b>68,9%</b>
Margem EBITDA Ajustada	61,7%	56,5%	5,2 p.p.	59,8%	64,9%	-5,1 p.p.
Margem EBITDA Ajustada ex. Impactos Águas do Rio	57,6%	54,4%	3,2 p.p.	55,1%	55,9%	-0,8 p.p.

## CAPEX – Aegea Societário

No 3T24, o CAPEX da Companhia atingiu R\$ 1,2 bilhão, um aumento de 47,3% ou R\$ 378,5 milhões em relação ao 3T23. Esse aumento é devido ampliação da cobertura de esgoto em todas as concessões e PPPs. No período foram pagos R\$ 197,8 milhões em outorgas pelo aditamento dos contratos de concessão da Corsan.

No 9M24, o CAPEX da Companhia atingiu R\$ 3,2 bilhões, um aumento de R\$ 1,9 bilhões em relação ao 9M23, devido, principalmente, ao período completo de consolidação da Corsan, responsável por R\$ 1,2 bilhão do incremento, e aos investimentos mencionados anteriormente. No período, foram pagos R\$ 814,6 milhões em outorgas, sendo R\$ 407,7 milhões referentes ao aditamento dos contratos de concessão da Corsan e R\$ 406,9 milhões referentes à concessão da Águas de Valadares.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Exclui a receita e o custo e construção com margem próxima a zero (ICPC 01).

**Evolução do CAPEX entre o 3T23 e o 3T24 (R\$ milhões)**



**Evolução do CAPEX entre o 9M23 e o 9M24 (R\$ milhões)**



## Endividamento<sup>1</sup> - Aegea Societário

A dívida bruta da Companhia ficou em R\$ 22,3 bilhões no 3T24, um aumento de R\$ 9,2 bilhões em comparação ao período anterior devido às novas captações realizadas ao longo do período.

O saldo de caixa somou R\$ 6,7 bilhões no 3T24, um montante 3,1x superior à dívida de curto prazo da Companhia.

A dívida líquida totalizou R\$ 15,6 bilhões, crescimento de 39,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, e o EBITDA nos últimos 12 meses atingiu R\$ 6,1 bilhões, um crescimento de 35,6% ou R\$ 1,6 bilhão na comparação com o mesmo período do ano anterior. A alavancagem societária da Companhia medida pelo índice Dívida Líquida/EBITDA aumentou para 2,54x no 3T24 versus 2,47x no 3T23, permanecendo em um patamar confortável em relação ao *covenant* mais restritivo de 3,5x.

Endividamento (R\$ milhares)	9M24	9M23	Δ %
<b>Dívida Líquida</b>	<b>15.569.324</b>	<b>11.142.022</b>	<b>39,7%</b>
(+) Dívida Bruta	22.267.687	13.026.010	70,9%
(+) Empréstimos financiamentos e debêntures	22.551.329	12.967.632	73,9%
(-) Instrumentos financeiros derivativos	306.024	(326.834)	-193,6%
(+) Hedge de fluxo de caixa e valor justo	22.382	(268.456)	-108,3%
(-) Caixa e Disponibilidades	(6.698.363)	(1.883.987)	255,5%
<b>EBITDA Ajustado (12 meses)</b>	<b>6.120.368</b>	<b>4.514.870</b>	<b>35,6%</b>
EBITDA Aegea Ajustado (12 meses)	4.803.012	3.289.787	46,0%
EBITDA Corsan Ajustado (12 meses)	1.317.356	1.225.083	7,5%
<b>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado</b>	<b>2,54x</b>	<b>2,47x</b>	<b>0,07x</b>

Ao final do 3T24, o prazo médio da dívida da Companhia foi de 4,6 anos, sendo que a dívida de curto prazo representou 9,7% do endividamento total.

A seguir o cronograma de amortização da dívida da Aegea Societária, sendo 57% do endividamento concentrado na controladora e 43% nas SPEs:

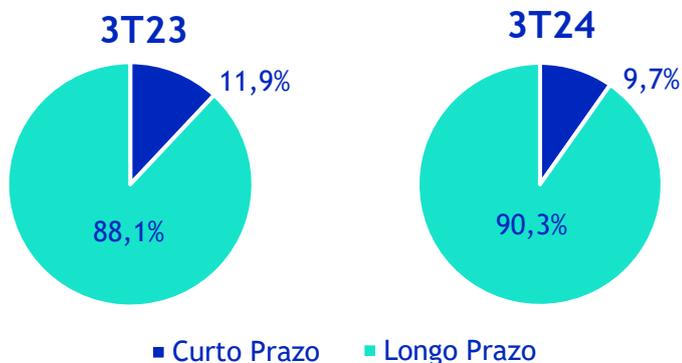
<sup>1</sup> O saldo de Caixa e Disponibilidades inclui caixa restrito no montante de R\$ 59,0 milhões da data de emissão das Demonstrações Financeiras.

### Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)

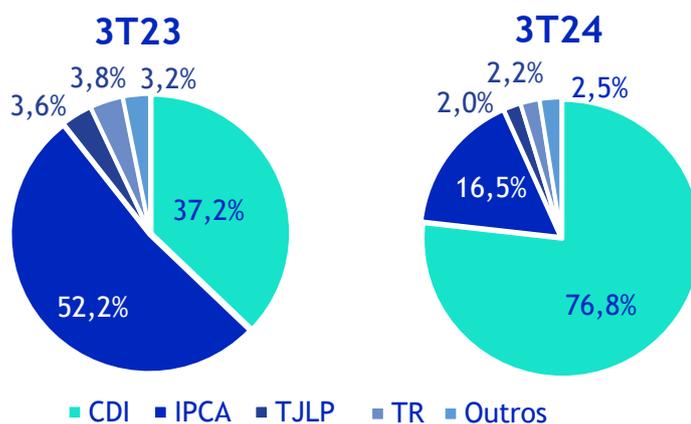
Prazo Médio: 4,6 Anos



### Distribuição da dívida (%)



### Endividamento bruto por indexador (%)



## Resultado Financeiro

No 3T24, o resultado financeiro da Companhia foi uma despesa de R\$ 600,1 milhões, um aumento de 42,1% em relação ao 3T23 devido, principalmente, ao aumento no endividamento bruto da Companhia e à alta da SELIC.

No 9M24, o resultado financeiro da Companhia foi uma despesa de R\$ 1.706,1 milhões, um aumento de 40,4% em relação ao 9M23, também devido, principalmente, ao aumento do endividamento bruto da Companhia e à alta da SELIC.

Resultado financeiro ('000)	3T24	3T23	Δ %	9M24	9M23	Δ %
Receitas financeiras	184.244	273.306	-32,6%	1.184.131	906.576	30,6%
Despesas financeiras	(784.355)	(695.487)	12,8%	(2.890.182)	(2.121.579)	36,2%
<b>Total</b>	<b>(600.111)</b>	<b>(422.181)</b>	<b>42,1%</b>	<b>(1.706.051)</b>	<b>(1.215.003)</b>	<b>40,4%</b>

## Fluxo de Caixa Gerencial

No 3T24, a Companhia apresentou uma Geração de Caixa Operacional de R\$ 671,9 milhões, um crescimento de R\$ 385,0 milhões na comparação com o trimestre anterior. Essa variação é devido ao aumento da arrecadação e à redução dos custos e despesas pagos da Corsan, conforme mencionado anteriormente na seção de “Custos, Despesas e Outras Receitas Operacionais – Aegea Societário”. No 9M24, a Geração de Caixa Operacional foi de R\$ 2.326,8 milhões, um crescimento de R\$ 1.489,8 milhões em relação ao período anterior. A variação apresentada é resultado, principalmente, da consolidação da Corsan, que passou a ser consolidada a partir do 3º trimestre do período anterior, além do início de novas operações.

Fluxo de Caixa Gerencial ('000)	3T24	3T23	Δ %	9M24	9M23	Δ %
Arrecadação	2.168.096	1.946.286	11,4%	6.541.162	3.666.243	78,4%
Impostos pagos	(395.794)	(313.387)	26,3%	(1.003.812)	(587.706)	70,8%
Custos e despesas pagos	(1.100.404)	(1.345.983)	-18,2%	(3.210.506)	(2.241.526)	43,2%
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>671.898</b>	<b>286.916</b>	<b>134,2%</b>	<b>2.326.845</b>	<b>837.012</b>	<b>178,0%</b>

# ANEXOS

# Demonstrações Financeiras

## Balanço Patrimonial (valores R\$ milhares)

	30/09/2024	31/12/2023
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>9.730.922</b>	<b>7.779.735</b>
Caixa e equivalentes de caixa	724.662	138.954
Aplicações financeiras	5.853.844	4.710.979
Contas a receber de clientes	1.815.134	1.848.528
Ativos financeiros contratuais	932.265	333.560
Estoques	65.183	179.139
Tributos a recuperar	169.982	175.859
Instrumentos financeiros derivativos	35.940	71.530
Outros créditos	133.912	321.186
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>30.104.439</b>	<b>26.389.718</b>
Aplicações financeiras	119.857	172.788
Contas a receber de clientes	502.302	491.522
Ativos financeiros contratuais	506.700	512.043
Tributos a recuperar	116.338	179.282
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	1.050.294	835.226
Ativo fiscal diferido	537.718	709.390
Títulos e valores mobiliários	6.792.313	6.533.143
Instrumentos financeiros derivativos	429.326	541.514
Depósitos judiciais	411.384	479.122
Outros créditos	220.580	220.119
Investimentos	939.719	676.583
Imobilizado	1.365.547	763.451
Ativo de contrato da concessão	3.052.905	3.010.743
Intangível	14.059.456	11.264.792
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>39.835.361</b>	<b>34.169.453</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.423.294</b>	<b>4.020.079</b>
Fornecedores e empreiteiros	722.836	612.167
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.195.753	1.451.675
Obrigações trabalhistas e sociais	511.779	658.374
Obrigações fiscais	125.215	141.089
Imposto de renda e contribuição social	113.930	146.730
Instrumentos financeiros derivativos	2.451	540.798
Parcelamentos de tributos	376	604
Dividendos a pagar	388.603	149.307
Outros tributos diferidos	57.027	30.774
Outras contas a pagar	305.324	288.561
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>24.569.022</b>	<b>19.509.807</b>
Fornecedores e empreiteiros	54.472	65.615
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20.355.576	15.627.600
Parcelamentos de tributos	1.447	1.614
Provisões	1.443.908	1.687.645
Passivo fiscal diferido	403.597	328.935
Instrumentos financeiros derivativos	156.791	289.827
Provisão de Benefício Pós-Emprego	633.940	622.578
Outros tributos diferidos	54.449	55.465
Outras contas a pagar	1.464.842	830.528
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.843.045</b>	<b>10.639.567</b>
Capital social	1.266.450	1.266.450
Custo com emissão de novas ações	(50.511)	(50.511)
Reserva de capital	3.497.160	3.497.160
Reservas de lucros	810.753	823.646
Dividendo adicional proposto	-	259.585
Ajuste de avaliação patrimonial	256.135	(494.010)
Ajuste de conversão de balanço	2.732	2.732
Hedge Accounting	(205.707)	501.247
Participação de não controladores	5.079.890	4.833.268
Lucros acumulados	186.143	-
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>39.835.361</b>	<b>34.169.453</b>

## Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)

	30/09/2024	30/09/2023
<b>Receita bruta</b>	<b>10.820.235</b>	<b>5.782.399</b>
Receita direta, indireta	7.780.754	4.519.654
Receita de construção	3.039.481	1.262.745
Deduções da receita bruta	(1.091.499)	(508.064)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>9.728.736</b>	<b>5.274.335</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(4.945.359)</b>	<b>(2.686.194)</b>
Custos operacionais	(2.342.993)	(1.568.902)
Custos de Construção	(2.602.366)	(1.117.292)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.026.069)</b>	<b>(405.318)</b>
Gerais e administrativas	(1.235.883)	(726.529)
Pesquisa e desenvolvimento	(40.064)	(21.266)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	249.878	342.477
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>35.522</b>	<b>138.580</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>3.792.830</b>	<b>2.321.403</b>
Resultado financeiro	(1.706.051)	(1.215.003)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(549.676)	(400.168)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(242.562)	(26.632)
<b>Resultado do período</b>	<b>1.294.541</b>	<b>679.600</b>

## Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)

	30/09/2024	30/09/2023
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>2.086.779</b>	<b>1.106.400</b>
<b>Ajustes para:</b>	<b>1.992.051</b>	<b>1.049.469</b>
Amortização e depreciação	661.720	469.934
Provisão (Reversão) para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(47.884)	(80.953)
Provisão (Reversão) de perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	28.417	(69.190)
Baixa de títulos do contas a receber	79.144	136.812
Baixa do ativo de contrato	-	709
Provisão benefício pós - emprego	11.362	(16.719)
Reversão de provisões para benefício pós-emprego	-	(96.679)
Resultado na baixa de intangível, imobilizado e arrendamentos	15.020	1.486
Resultado na alienação de imobilizado	12.788	-
Margem de construção ativo intangível	(49.562)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(35.522)	(138.580)
Receita de dividendos	(202.471)	(247.177)
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(350.284)	(162.412)
Perda (Ganho) líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(254.539)	290.105
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	1.430.696	933.466
Amortização do custo de captação	86.558	45.856
Variação cambial líquida	636.079	(112.969)
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	(121.412)	51.091
Ajuste a valor presente de clientes de clientes	48.247	35.966
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	(1.689)	(9.777)
Atualização monetária de riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	-	18.500
Juros de arrendamentos	45.383	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(508.403)</b>	<b>(511.432)</b>
<b>(Aumento) / Diminuição dos ativos</b>	<b>(348.540)</b>	<b>(206.750)</b>
Contas a receber de clientes	(133.194)	(235.244)
Ativos financeiros contratuais	(660.543)	81.677
Estoques	113.956	(14.517)
Tributos a recuperar	65.995	(40.122)
Depósitos judiciais	79.559	7.895
Outros créditos	185.687	(6.439)
<b>Aumento / (Diminuição) dos passivos</b>	<b>(159.863)</b>	<b>(304.682)</b>
Fornecedores e empreiteiros	99.526	(220.357)
Obrigações trabalhistas e sociais	(146.595)	(34.304)
Obrigações fiscais	(15.874)	5.977
Parcelamentos de tributos	(395)	(331)
Pagamentos de demandas judiciais	(194.727)	(22.400)
Outros tributos diferidos	25.237	28.168
Outras contas a pagar	72.965	(61.435)
Juros pagos	(1.315.906)	(857.975)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(532.748)	(286.248)
<b>Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>1.721.773</b>	<b>500.214</b>
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	(963.225)	187.951
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	180.649	157.672
Aporte de capital em coligadas	(259.170)	(1.209.436)
Aquisição de ações preferenciais	(240.174)	-
Reserva de incentivo fiscal	161	161
Aquisição do ativo financeiro	-	(6.761)
Aquisição da controlada CORSAN, líquido do caixa obtido na aquisição	-	391.137
Aquisição de imobilizado	(95.416)	(31.837)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(2.164.406)	(1.154.888)
Aquisição de intangível	(923.545)	(88.271)
<b>Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(4.465.126)</b>	<b>(1.754.272)</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	5.795.330	2.803.765
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(165.140)	(47.468)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(977.143)	(777.230)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	24.613	439
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(250.565)	(165.330)
Dividendos pagos	(918.706)	(571.515)
Recursos provenientes de aporte de capital	9.302	111.527
Ganho (Perda) de diluição na participação societária	-	8
Pagamentos de arrendamentos	(188.630)	-
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>3.329.061</b>	<b>1.354.196</b>
<b>(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>585.708</b>	<b>100.138</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	138.954	74.054
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	724.662	174.192
<b>(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>585.708</b>	<b>100.138</b>

## Informações Adicionais - Aegea Societário

Informações adicionais	3T24
Volume produzido de água (m <sup>3</sup> )	318.840.227
Volume tratado de esgoto (m <sup>3</sup> )	118.399.773
Ligações ativas de água	3.951.202
Ligações ativas de esgoto	2.238.277
EBITDA Águas Guariroba (´1000)	189.305
EBITDA Prolagos (´1000)	95.484
EBITDA Águas de Manaus (´1000)	121.258
EBITDA Águas de Teresina (´1000)	83.170



**Relações com Investidores**

ri@aegea.com.br  
<https://ri.aegea.com.br/>